



CATÓLICOS

# Missã da Unidade Diocesana

Na Semana Santa um evento especial marcou os fiéis católicos na região do Médio Vale do Itajaí. Segundo informações do profissional responsável pelo Setor de Comunicação da Diocese de Blumenau, padre Raul Kestring, na data de 14 de abril de 2022, primeiro dia do chamado Tríduo Pascal, às 10h, na Catedral São Paulo Apóstolo, Blumenau, Dom Rafael Biernaski, bispo diocesano, presidiu a Missa do Crisma. “Essa denominação refere-se ao óleo de oliveira que, nessa ocasião, é abençoado pelo bispo e por todos os padres e o povo presente. Depois, será utilizado na unção dos crismandos, na unção dos novos sacerdotes e bispos. Outros dois importantes óleos são também abençoados nessa missa: o óleo dos Catecúmenos, com o qual são unguidos os batizando, significando a pertença a Deus e à Igreja; e o óleo dos enfermos, destinado à unção dos enfermos como sinal de atenção e de cura espiritual e corporal”, explica Kestring.

De acordo com o profissional “essas bênçãos já seriam motivos suficientes para percebermos a importância dessa celebração da Quinta-Feira Santa. Mas outra inalienável motivação agrega-se a ela: é a Missa da Unidade Diocesana. Todos os padres da diocese são convidados para esse destacado ato religioso. Após a homília, os sacerdotes sobem ao presbitério e, diante do seu bispo, renovam suas promessas sacerdotais de obediência, castidade e pobreza. Em seguida, um a um, dirigem-se ao bispo para, com um abraço, expressarem sua unidade a ele. Isso significa que renovam sua atitude de comunhão e corresponsabilidade nos diversos

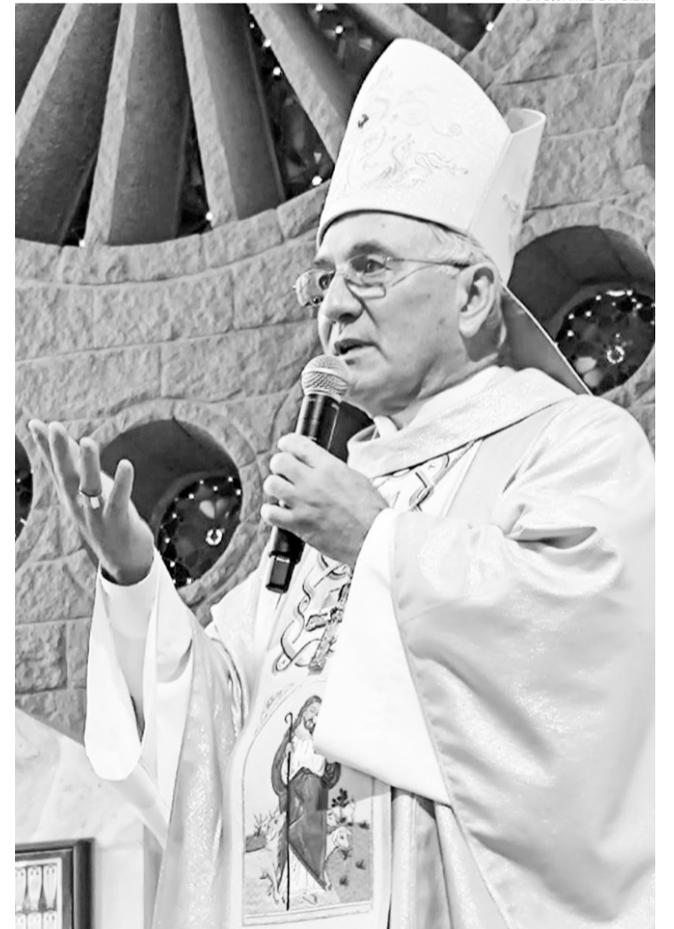
serviços pastorais que lhes são confiados”.

Kestring destaca que “a presença de todos os padres na missa da Quinta-Feira Santa, recomendada oficialmente pela liturgia da Igreja, significa ainda a unidade do presbitério, isto é, a vivência do mandamento novo do Senhor: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13,34). Dessa forma, constituem-se num corpo eclesial. Santo Inácio de Antioquia, um bispo dos inícios da Igreja e que morreu martirizado, comparava a unidade dos sacerdotes às cordas da lira: tons diferentes, mas exalando harmoniosos acordes. Embora de diferentes procedências geográficas, culturais, étnicas testemunham unidade. Aquela unidade que se torna coerente testemunho do que pregam. Aquela unidade que atrai a presença de Jesus entre eles e o seu povo (Cf. Mateus 18,20)”.

De acordo com o padre “os fiéis, tanto os presentes à citada cerimônia como, depois, nas comunidades, nesse dia santo, não deixam de cumprimentar o seu pároco, seu vigário, manifestando-lhe sua amizade e apoio nas tarefas paroquiais. Ademais, foi na Quinta-Feira Santa, durante a Última Ceia, que Jesus instituiu os sacramentos do Sacerdócio ou da Ordem e da Eucaristia, sem os quais, não existe Igreja, não existe Comunidade Eclesial”.

Clarice Graupe Daronco  
clarice@jornaldomediовale.com.br

FOTO/JAIME DA SILVA



**TÁ NA NOVA, TÁ COM TUDO!**  
**HÁ 11 ANOS A NÚMERO UM DA REGIÃO**  
ASCURRA.SC / INDAIAL.SC